



NEWS Notícias sem rodeios

Domingo, 11 de Janeiro de 2026

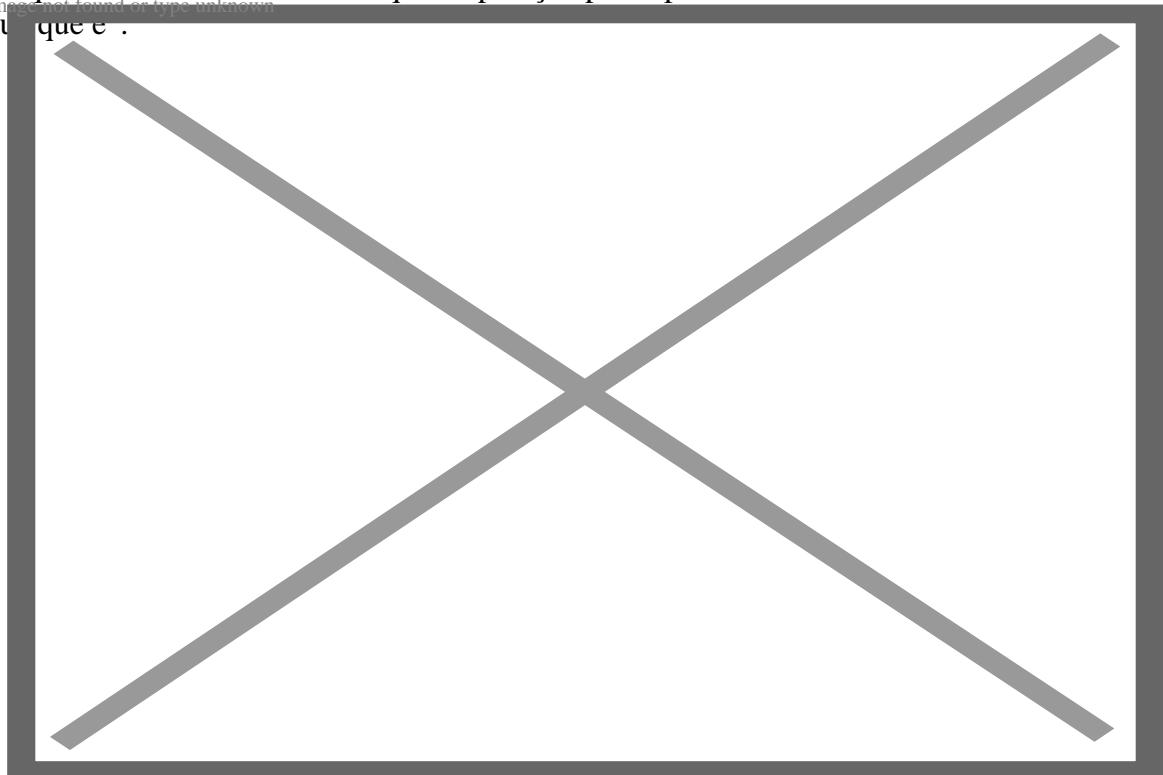
Cid disse que Bolsonaro não largaria golpistas: “Se f0deu a vida toda”

Trama golpista

Por Metrópoles

O Então ajudante de ordens da Presidência, o tenente-coronel Mauro Cid afirmou que Jair Bolsonaro não abandonaria militares que aderissem ao suposto plano de golpe de Estado para mantê-lo no poder, no fim de 2022. Em áudio enviado a um colega de farda, Cid afirmou que o então mandatário “se f0deu a vida toda” por defender suas posições. A informação consta no relatório final da Polícia Federal, cujo sigilo foi derrubado pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes nesta terça-feira (26/11)

Em diálogo obtido pela PF, o tenente-coronel Mauro Sérgio Cavaliere escreveu a Mauro Cid, em 29 de novembro de 2022: “Espero que o PR [presidente da República] não se esqueça dos que estão indo para o sacrifício”. O ajudante de ordens, então, respondeu: “Cara, ele mesmo sabe o que é isso, né? Ele tomou vinte dias de cadeia quando era capitão, porque escreveu carta a uma revista. Foi pra Conselho de Justificação porque botaram na conta dele aquela operação pra explodir Guandu. Se f0deu a vida toda. Então, ele sabe o que é .”



estava preocupado porque, minutos antes, recebeu uma mensagem do então comandante militar do Sul,

Fernando José Sant'ana Soares e Silva, na qual ele avisou que os militares que aderissem a qualquer iniciativa golpista enfrentariam a lei. O comunicado foi disparado no WhatsApp após a divulgação da Carta dos Oficiais da Ativa, que instigou a militância bolsonarista a continuar acampada em frente aos quartéis.